

**Palestra do dia 21 de outubro das 19h30 às 21h presencial no
auditório A501**

**“A inteligência artificial como produção humana: possibilidades
e contradições para a formação integral na Educação
Profissional e Tecnológica.”**



Prof. Dr. Gabriel Henrique Burnatelli de Antonio

Professor de Sociologia e diretor de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). É bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), mestre e doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com formação na área de Teoria e Pensamento Político. Integra o Laboratório de Política e Governo da Unesp, desenvolvendo pesquisas sobre democracia, cultura política, religião, esfera pública e sociedade brasileira, temas também presentes em artigos e demais produções acadêmicas. No IFSP, reúne experiência em docência e gestão educacional. Exerceu a função de coordenador de Licenciaturas, com atuação em políticas de formação de professores, e dirigiu o Centro de Referência em Educação a Distância, participando da expansão das ofertas, da implementação de políticas institucionais de EaD e da gestão de cursos vinculados à Universidade Aberta do Brasil. Na Diretoria de Graduação, coordena políticas para os cursos superiores, processos de criação, atualização e reformulação de projetos pedagógicos, orientação aos campi, elaboração de normas acadêmicas e interlocução com o Ministério da Educação.

Palestra do dia 22 de outubro das 19h30 às 21h por vídeo no auditório A501

Também com transmissão no Youtube

“Ser mulher e estar na ciência: trajetórias, desafios e perspectivas.”

Prof. Dra. Taiza Stumpf Teixeira



Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1999), Mestre (2002) e Doutora (2006) em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), com Pós-Doutorado em Genética pelo Medical Research Council – Human Genetics Unit, da University of Edinburgh (2007–2008). É **Professora Associada da Escola Paulista de Medicina (UNIFESP)**, vice-presidente do Instituto de Estudos Avançados e Convergentes (IEAC) e líder do grupo de estudos em **Epigenética Biopsicossocial e sua Herança (BEPI)**. Suas pesquisas concentram-se na epigenética do autismo e do neurodesenvolvimento, na incorporação biológica de fatores psicossociais e no desenvolvimento de estratégias de

inclusão educacional por meio da Pesquisa Participativa e Inclusiva. Idealizadora e coordenadora do **Projeto OrganicaMente** e do **Observatório de Saúde Mental da UNIFESP (OSMU)**. Integra o Grupo de Pesquisa em Filosofia da Saúde e a Associação de Neuropsicanálise (NPSA), rede internacional dedicada à integração entre neurociências e psicanálise, perspectivas que fundamentam suas pesquisas e ações em autismo, neurodesenvolvimento e saúde mental.

Maysa Soares de Camargo Fernandes

Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Atualmente é Doutoranda direta no Departamento de Psicobiologia da UNIFESP e graduanda em Pedagogia pela Universidade São Francisco (USF). Desenvolve pesquisas na área de autismo, com foco em sua relação com a epigenética, no laboratório BePI (Epigenética Biopsicossocial e sua Herança). Integra o Grupo de Estudos de Filosofia da Saúde (GEFS), no qual investiga o impacto do diagnóstico de autismo nos familiares sob a perspectiva da Filosofia da Saúde. Participa também, como discente, do Ambulatório de Saúde Mental (OSMU), todos vinculados à Universidade Federal de São Paulo.



Marina Beninelli



Biomédica pela Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP), com habilitação em Reprodução Humana, Docência e Pesquisa. Durante a graduação realizei Iniciação Científica investigando a herança epigenética paterna do autismo e estágio na Escola Paulista de Medicina em Reprodução Humana. Atualmente atuo como Embriologista na Clínica Huntington - Medicina Reprodutiva e sou Mestranda do programa de Biologia Estrutural e Funcional da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP/EPM continuando investigando a herança epigenética paterna do autismo.

Beatriz Camilo

Graduada de Biomedicina pela Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP). Começou como bolsista FAPESP de iniciação científica no Laboratório de Biologia de Reprodução e Desenvolvimento (LaBReD) na Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP) no qual concluiu sua monografia intitulada "Herança Epigenética dos Autismos: Investigação do Envolvimento de snRNA via Esfregaço Bucal. Atualmente é Doutoranda no Departamento de Psicobiologia (UNIFESP) dando continuidade ao projeto desenvolvido durante a graduação.

